



Componente 16 - Empresas 4.0

Código do investimento: TD -C16-i03– “Catalisação da Transição Digital das Empresas”

Objetivo principal: Este investimento constitui-se como um contributo para a transição digital e ambiental da sociedade e das empresas, efetuado através de projetos públicos de catalisação tecnológica que visam: reduzir a utilização de papel através da fatura eletrónica, criar um ambiente de negócios digital mais seguro e confiável através de um conjunto de certificações, reduzir de modo geral os custos de contexto e promover a transferência e partilha de conhecimento. Materializa a visão de um Estado moderno, inovador e descentralizado que investe para fomentar um melhor ambiente de negócios. E assegura que a transição e a inovação digital das empresas ocorre num ambiente de confiança, com princípios de segurança e privacidade por defeito. Por este motivo, é extremamente relevante a criação de um sistema de certificação que permita às empresas garantir aos seus clientes e parceiros, um selo de segurança e a confiança digital.

Este investimento será efetuado através de 3 programas:

1. “DigitalInnovationHubs” – programa que tem por objetivo ampliar a rede de DIH, complementando aquela que já se encontra em desenvolvimento no âmbito do Digital Europe Programme (DEP), por forma a atingir um número total de 16 hubs estabelecidos em Portugal. Será assim aumentada a escala de cada um dos EDIH que a Comissão Europeia venha a selecionar (estimados nesta fase entre 4 a 5) e alcançado um maior número e diversidade de DIH que possam apoiar as empresas portuguesas, segmento-as sectorialmente em função das suas necessidades específicas e fomentando o desenvolvimento de uma cultura colaborativa, promovendo a inovação aberta e o desenvolvimento de competências. A criação de cada DIH (incluindo os da rede europeia) implicará a fundação de uma incubadora/aceleradora para fomentar o ecossistema de empreendedorismo associado aos sectores abrangidos pelo hub. Este esforço será suportado, entre outras, em 3 tecnologias chave (HPC, IA e cibersegurança). Pretende-se

que os DIH, após o período de execução do PRR, implementem um modelo de negócio financeiramente sustentável.

2. “Desmaterialização da Faturação” – Esta iniciativa visa automatizar o processo de aposição de assinatura eletrónica qualificada para a emissão de faturas através do Serviço de Assinatura de Faturas Eletrónicas (SAFE) da AMA, bem como massificar a utilização de faturação em formato digital nas transações B2B e B2C disponibilizando uma solução com recurso à Morada Única Digital que possibilitará o envio por email das faturas para o contribuinte (cidadão ou empresa), estando conforme com o Decreto-Lei n.º 28/2019, que torna obrigatória a emissão de faturas em formato digital por intermédio do uso de uma assinatura digital qualificada ou de um selo eletrónico qualificado, a partir de Janeiro 2021, e o Regulamento UE n.º 910/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho. Com um custo residual para as PME, este processo dará um significativo contributo na aceleração da transição para uma sociedade sem papel e na redução dos custos de contexto, permitindo combater a evasão fiscal, facilitar o registo automático da informação das faturas e aumentar a eficiência dos processos de contabilidade dos contribuintes, tendo como ambição no final de 2025 atingir o envio acumulado de 700 milhões de faturas em formato digital com um nível de disponibilidade da solução superior ou igual a 99,90%.

3. “Selos de Certificações de Cibersegurança, Privacidade, Usabilidade e Sustentabilidade” – O investimento abrange quatro novas plataformas de certificação em cibersegurança, privacidade, usabilidade e sustentabilidade, bem como uma campanha de divulgação e capacitação de organismos de avaliação de conformidade ou laboratórios de avaliação técnica e a conceção de selos nesses domínios, os quais serão atribuídos a um conjunto significativo de empresas através de entidades certificadoras acreditadas e por intermédio do IAPMEI. As plataformas irão suportar os processos de divulgação dos programas, requerimentos e submissões de pedidos de certificação, gestão do processo, emissão e repositório centralizado das certificações e selos emitidos. A existência de plataformas centralizadas permitirá ainda o suporte à comunicação entre todas os parceiros e entidades envolvidas nos processos, bem como a geração de dados processuais importantes para a monitorização do programa.

Região de intervenção: Território nacional, NUT II

Beneficiários finais: Empresas, Instituições do Sistema Científico e Tecnológico, Instituições da Economia Solidária e Social; Autarquias e Áreas Metropolitanas; Entidades Públicas; Empresas Públicas; Instituições do Ensino Superior

Beneficiário Intermediário: IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P

Data de assinatura do contrato com a EMRP: 22-11-2021

Data de conclusão: 30-09-2025

Investimento total PRR: 100 milhões de euros (Digital Innovation Hubs: 60 milhões de euros; Desmaterialização da Faturação: 10 milhões de euros; Selos de certificações de cibersegurança, sustentabilidade, privacidade e usabilidade: 30 milhões de euros)